

CORREIO CENTRO-OESTE



UALISSON NORONHA/IGES-DF

Ensaio fotográfico caracterizou os bebês

Bebês internados no Hospital de Base fazem ensaio junino

A gravata quadriculada, o sorriso e a desenvoltura do pequeno Benício, de apenas seis meses, conquistaram os corações de pacientes, familiares e profissionais da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTI Ped) do Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF), nesta terça-feira (23). Em um momento de leveza em meio à rotina hospitalar, bebês e crianças internados participaram de um ensaio fotográfico com temática junina durante uma atividade voltada à promoção do bem-estar e da humanização do cuidado. A ação foi organizada pelas equipes de terapia ocupacional e psicologia do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) para estimular o desenvolvimento infantil, fortalecer os vínculos entre os bebês, famílias e equipe.

Água na Romaria de Trindade

Fiéis poderão contar com o apoio e a estrutura da Companhia de Saneamento de Goiás (Saneago) durante as celebrações de fé e devoção Romaria de Trindade 2026. Considerada a maior festa religiosa do Centro-Oeste, a romaria na cidade goiana completa 186 anos e Trindade espera receber quatro milhões de romeiros. O planejamento assegura o fornecimento de água tratada durante o evento.



SANEAGO

Bebedouros com água tratada estarão em vários pontos

Frio próximo de zero no Mato Grosso do Sul

A massa de ar polar que sucede a frente fria permanece atuando sobre Mato Grosso do Sul nesta quarta-feira (24) e a tendência é se intensificar na quinta (25), com registros de temperaturas próximas a zero grau e ocorrência de geadas em algumas localidades. A previsão é dos meteorologistas do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima (Cemtec/MS), órgão vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc).

Educação no Portal da Amazônia

Representantes de 17 municípios das regiões do Rio Teles Pires e do Portal da Amazônia, se reuniram, nesta quarta-feira (24), no Palácio Paiaguás, em Cuiabá (MT), para discutir demandas da educação pública com o governo de Mato Grosso. A reunião faz parte do ciclo de 10 encontros regionais organizados pelo estado para ouvir prefeitos e secretários municipais de Educação.

Alagamentos

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) anunciou nesta quarta-feira (24) a execução da primeira grande obra para contenção de alagamentos na bacia do Córrego Botafogo. A intervenção tem como objetivo reduzir os impactos das chuvas intensas em uma das regiões mais críticas da capital.

Cobertor pet

A Superintendência de Bem-Estar Animal (Subea) da prefeitura de Campo Grande (MS) iniciou a campanha Cobertor Pet para recolher mantas, cobertores e agasalhos destinados a cães e gatos em situação de vulnerabilidade. A iniciativa foca no apoio direto a animais mantidos por famílias com carência.

Moradores de rua

Cerca de 300 pessoas em situação de rua foram atendidas durante a ação "Compod pela Vida", realizada pela prefeitura de Cuiabá (MT) e pelo Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMPOD), no Centro Histórico da capital. Ao todo, foram ofertados 1.867 atendimentos e serviços gratuitos.

Discriminação

A 2ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manteve condenação contra cafeteria de Brasília por ato discriminatório praticado contra casal trans no interior do estabelecimento. A empresa terá que pagar R\$ 3 mil a cada autor, por danos morais, e realizar retratação pública pelos atos que praticaram.

Marcelo Miranda

O saguão Nelly Martins, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS), recebeu nesta quarta-feira (24) familiares, autoridades, amigos e sociedade para a despedida do ex-governador Marcelo Miranda, que morreu aos 87 anos, após complicações de uma pneumonia.

Terreiros

A Câmara Legislativa do Distrito Federal homenageou representantes de cargos de sustentação das comunidades de terreiro, com a entrega de moções de louvor. Os participantes do evento destacaram o caráter solidário e de resistência cultural dos terreiros e o enfrentamento da intolerância religiosa.



Ministros decidirão presencialmente se mantêm ou não a anulação da condenação

Ministro do STJ pede destaque no caso "Crime da 113 Sul"

Em 2019, Adriana Villela foi condenada pelo Tribunal do Júri

Por **Isabel Dourado**

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Carlos Pires Brandão, pediu destaque, e os recursos apresentados pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra a decisão de setembro do ano passado, que anulou a condenação de Adriana Villela, condenada a 61 anos de prisão pelo assassinato dos pais e da funcionária, em 2009, no chamado "Crime da 113 Sul", devem ser discutidos em sessão presencial.

Os ministros decidirão se mantêm a anulação da condenação ou se restabelecem a sentença do Tribunal do Júri.

O relator, ministro Sebastião Reis Júnior, votou para manter a anulação da condenação de Adriana Villela. Já o ministro Rogério Schietti Cruz votou contra o relator e pediu a execução imediata da pena privativa de liberdade. Em 2 de setembro de 2025, ao julgar recurso da defesa, a Sexta Turma, por 3 votos a 2, anulou a condenação de Adriana e reabriu a fase de produção de provas. Por meio dos embargos de declaração, o MPDFT pede que o STJ reavalie a decisão.

No recurso apresentado, o MP aponta omissões, contradições e obscuridades no acórdão e pede que, sanados

esses pontos, seja restabelecida a condenação imposta pelo Tribunal do Júri, com início imediato do cumprimento da pena. Na avaliação do MPDFT, não há fundamento para anular toda a ação penal, especialmente porque o STJ já havia reconhecido, em julgamento anterior, a validade da decisão de pronúncia, que levou a acusada ao tribunal do júri.

Em agosto de 2009, o ministro aposentado do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela, sua esposa, a advogada Maria Carvalho Villela, e a ajudante da família, Francisca Nascimento da Silva, foram assassinados a facadas no apartamento em que moravam, na 113 Sul, em Brasília.

Após anos de investigação e diferentes fases processuais, Adriana Villela, filha do casal, foi denunciada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios como mandante do crime, supostamente motivado por desavenças financeiras. A acusação sustentou que ela teria contratado o então porteiro do prédio para simular um assalto e executar as vítimas.

Em 2019, Adriana foi condenada pelo Tribunal do Júri a 61 anos e três meses de prisão. O conselho de sentença reconheceu agravantes, como motivo torpe e uso de meio que dificultou a defesa das vítimas.